

A Política Externa no Brasil: disputas, paradigmas e sua história (1930-1974)

Leonildes Nazar Chaves

Resumo:

O projeto de pesquisa “A política externa no Brasil: disputas, paradigmas e sua história (1930-1974)” tem como objetivo compreender o processo de construção do campo de estudos da Análise de Política Externa (APE) no país, a partir de uma perspectiva histórica e sociológica da conformação do pensamento sobre política externa e política internacional brasileiros. Esta investigação apresenta, como cerne analítico, a formação e as trajetórias dos campos político, diplomático-intelectual e acadêmico na configuração do pensamento sobre política externa brasileira e na formulação das suas diretrizes. Assim, a pesquisa se orienta por três objetivos específicos: i) Analisar como foram acionadas, nos debates entre os “campos”, as compreensões do conteúdo da política externa, tendo em vista as peculiaridades dos formatos de suas arenas decisórias; ii) Seguir o trânsito do pensamento sobre política externa em resposta às experiências internacionais e domésticas, a fim de compreender à luz de que aspectos as linguagens, paradigmas ou os conceitos se (re)produziram nesse contexto de origem do campo; iii) Analisar quais as interfaces dos estudos precursores de APE no Brasil com outras áreas disciplinares, tencionando as percepções de autonomia ou alinhamento científico ao desenvolvimento do campo nos “países cêntricos”. Pretende-se percorrer, a partir de uma genealogia desses campos sociais, três momentos de dinâmicas sócio-históricas, estes sendo o recorte temporal desta pesquisa: 1930 a 1950, 1950 a 1964 e 1964 a 1974.